

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1896

Repressão da emigração

A folha official acaba de publicar o regulamento da policia especial para repressão da emigração clandestina, medida de reconhecida importancia, que visa a pôr cobro a essa corrente abusiva d'emigração, estabelecida fóra do todas as disposições e restricções das leis em vigor, pelos engajadores d'emigrantes clandestinos e fornecedores de passaportes falsos.

A emigração clandestina ia entre nós augmentando consideravelmente; a despeito do rigor repressivo adoptado contra aquelles que por qualquer modo a favorecessem ou promovessem. A necessidade da organisação de um corpo especial de policia para evitar este mal e fazer punir devidamente os transgressores impunha-se. Não se demorou o governo em decretar as providencias que urgia tomar.

A penalidade para os alliciadores d'emigrante, e promotores d'emigração clandestina estava estabelecida na carta da Lei de 23 d'abril ultimo. O governo creou agora a policia especial que tem a seu cargo o serviço da repressão d'aquelles individuos e de todos os que tentam emigrar com passaporte falso ou passado em nome de terceira pessoa.

A acção d'esta policia especial estende-se a todo o continente, e todas as auctoridades administrativas, judicias, militares, fiscaes e consulares, todos os agentes da força publica lhe prestarão o auxilio que lhes fór requisitado.

O novo regulamento sujeita tambem á fiscalisação d'essa policia especial as agencias d'emigração todas essas companhias, associações ou empresas que se destinam a recrutar ou contractar emigrantes e que, não raras vezes, abusando da tolerancia do Estado que lhes garante existencia legal, e falscando as disposições regulamentares, favorecem e promovem a emigração fóra das condições das leis em vigor.

Se a organisação d'este novo serviço da policia de repressão da emigração clandestina corresponderá na pratica ao ideal que se teve em vista e conquistará os resultados que são para desejar, a experiencia é que se ha-de encarregar de no-lo demonstrar. A medida em si, porém, não pode sinceramente deixar de ser applaudida; oppõe justamente um dique a essa corrente, a essa onda crescente d'emigração que dia a dia nos vai roubando mais braços ao trabalho e affectando gravemente as condições mais essenciaes da nossa riqueza, da nossa vitalidade social.

Lavradores associaé-vos

Estamos em pleno reinado de egoismo. Ninguém cuida do vizinho, vivendo só para si. O principio de solidariedade christã é apenas conhecido, não executado.

Esta verdade dolorosa tem razão de ser nas cidades, nos grandes centros de população, onde ha todos os elementos de vida e de progresso e muito mais ainda nas villas e aldeias, onde o homem vive isolado e quasi fóra da influencia benéfica que sobre elle exercem as instituições de caridade christã.

Nos pequenos centros de população o egoismo da mesma fórma que se mostra em toda a sua nudez, sem os enfeites e adornos que lhe presta a cultura moderna, apresenta os caracteres de ferocidade que sempre o distinguiram.

Se a fraternidade fosse a divisa dos povos das pequenas povoações, se o infeliz trabalhador olhasse com mais interesse para o bem de todos e desejasse para os seus conhecidos o que deseja para si proprio, promptamente levantaria a cabeça vendo diminuir rapidamente os males que padecia.

Todos os dias estamos ouvindo fallar da má situação do operario e ninguém se occupa da mais triste ainda situação do lavrador.

O operario ainda tem forças para queixar-se e defender-se, recorrendo ás vezes a meios condemnados pela moral e pela humanidade.

Porém, o lavrador que faz? Como se defende? Calando e soffrendo com resignação a sua misera sorte.

E o peor não é isto. Parece que, á força de privações e trabalhos, se esqueceu da sua propria dignidade e valor, porque isolando-se cada vez mais no miseravel tugurio que lhe serve de habitação, consome-se vilmente n'essa desgraçada cabana, quando não prefere degradar-se na taberna sem ser util a si nem aos semelhantes.

Enquanto o lavrador não sahír da sua incuria transformando-se no *homem novo* que saiba defender os seus interesses e o bem estar da sua classe, não encontrará remedio para os seus males.

Porque se elle não se protege, quem o protegerá?

Se elle não se defende, quem o defenderá?

A classe agricola soffre e soffre muito mais que todas as outras.

Para ella a vida é um continuo trabalho e uma continua serie de privações, sem mais gozas que os escassos que lhe proporciona um humilde lar, que careca de tudo, até ás vezes de luz e pão.

Vive na miseria e morre na miseria, sem ter conhecido da vida mais que trabalhos e amarguras, sem ter visto brilhar sobre sua cabeça um só dia o sol da felicidade.

Que fazem as outras classes para lutar com os males que as rodeiam?

Associam-se, dão-se as mãos, formando gremios e associações.

Ha sociedades de homens de letras, de advogados, de commerciantes, de industriaes, de operarios. Que procuram essas associações, qual o seu fim?

Não é outro que communicar-se a força de que necessitam para defender os interesses dos seus socios.

Porque não se associam os lavradores? porque não constituem os seus gremios, caixas de socorros ou economicas e todos os mais elementos de vida que presta o principio associativo?

Lavradores: a agricultura arruína-se dia a dia, os vossos interesses vão de mal a peor, a vossa sorte é cada vez mais desgraçada.

E sabeis porque?

Porque abandonados a vós mesmos não vos coadjuvades, porque isolando-vos e vivendo separados uns dos outros sois impotentes para lutar contra as inclemencias do tempo.

Uní-vos pobres e ricos, apoiaveis uns aos outros, inspirei-vos no interesse da classe, vivei a vida da fraternidade e vereis como vireis a ser fortes.

Associaé-vos, formae gremios ou centros agricolas, sustentados pelo esforço de todos, para que se occupem do bem estar de cada um, illustrei-vos pela convivencia com os mais illustrados e no dia da crise, quando sobrevenham accidentes inesperados, que não faltarão por desgraça, vereis quão grande e poderoso é o principio associativo que terá força para alliviar a vossa miseria no dia do infortunio.

SECÇÃO AGRICOLA

Limpeza das adegas

Os cuidados de limpeza das vasilhas que recebem o vinho apresentam uma extrema importancia para a sua conservação.

A adega, principalmente, onde o vinho se demora mais tempo para melhorar, envelhecendo, deve estar sob continua vigilancia, sobretudo na época dos calores, como a actual. É bom pois lembrar o que se deverá fazer para ter a adega propria e limpa a fim de não communicar doenças ou mau sabores ao vinho.

Primeiro que tudo deve-se afastar da adega todas as exhalações putridas, estrumes, canos de esgoto que não estejam com as devidas cautellas e por onde haja exhalações.

Na adega tambem não deverão estar as vinagreiras, porque os germens do fermento acetico são facilmente transportados para o vinho. Se verificarmos a presença dos mosquitos do vinagre convem queimar uma porção de entofre, tendo o cuidado de fechar as frestas ou janellas.

O acido sulphuroso produzido pela combustão do entofre asphixiará depressa os insectos e com elles os germens do vinagre.

É bom tambem cair as paredes para completar o tratamento.

Tambem com os mesmos fim se deverá evitar que o vinho se entorne no solo, porque conduziria aos mesmos effectos que fallamos precedentemente.

Sendo adega lageada ou betumada poder se ha lavar com potassa e em seguida só com agua. Sendo terrea conviria tirar toda a terra que estivesse molhada com o vinho.

Os batoques tambem se devem vêr e impedir que n'elles se conservem os germens, o que se faz lavando.

É bom tambem não deixar desenvolver os bolores, pois as adegas que em virtude de serem mais humidas são sujeitas a isso. O bolór depressa se deposita nas vasilhas não havendo cuidado, e depois o vinho contrahê o sabor, que é difficil de tirar.

O sr. B. Fallot recommenda, para obstar ao desenvolvimento do bolór, cair as paredes e mesino a terra com o seguinte:

Cal viva 100 partes
Sulphato de cobre 5 a 20 "

Dissolve-se o sulphato de cobre em agua e junta-se ao leite de cal como na calda hordeleza.

Cal viva 100 partes
Chloreto de cal 10 "
Sulphato de cobre 10 a 15 "

Desfaz-se o chloreto no leite de cal e o mais como na calda hordeleza.

Obtem-se desta fórma a destruição completa de bolores ou baltos e dos seus germens.

A vigilancia das vasilhas permitirá obstar á apparição d'esses bolores sobre a madeira. Lavagens frequentes com agua acidulada pelo acido sulphurico ou pelo sulphato de cobre darão optunos resultados.

Estes conselhos são todas do sr. B. Fallot, mas parece-nos que o emprego do acido sulphurico ou do sulphato de cobre na lavagem exterior das vasilhas será de optimo resultado para o fim desejado, mas perigoso para a conservação da areaia.

A simples lavagem com agua á escova parece nos sufficiente, principalmente numa vasilha conservada limpa, porque quando teem as grandes camadas verdes, só com o raspador se obterá uma limpeza mais rapida e melhor.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

CORREIO DAS SALAS

Partiram para as Pedras Salgadas os srs. viscondes da Torre.

Regressou do Pêzo de Melgaço, onde esteve fazendo uso das aguas o nosso illustrado amigo rev.º sr. Gaspar Victor de Souza e Castro, digno abbade da Lage.

Para Monção partiu o nosso amigo o sr. padre Januario d'Azevedo, digno abbade da Loureira.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso amigo o sr. José Maria Monteiro Ferraz, digno escrivão de fazenda do concelho de Mirandella.

Esteve n'esta villa de passagem para a sua casa da Magdalena em Pedregoes, onde se demora poucos dias, o nosso pressado amigo e conterraneo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'Aveiro.

Esteve n'esta villa com sua exc.^{ma} esposa, o nosso estimavel amigo e conterraneo, sr. dr. Adelino Soares Rodrigues.

Acha-se com sua ex.^{ma} esposa e nora, na Povoia de Varzim, fazendo uso de banhos, o nosso amigo o ex.^{mo} sr. Manoel João Guerra, pae do nosso excellentissimo amigo o ex.^{mo} sr. Carlos Augusto Guerra, muito digno recebedor na comarca de Mirandella, onde é geralmente estimado.

CHRONICA

Em acção de graças

Em cumprimento d'uma promessa que o honrado negociante d'esta villa, o nosso amigo sr. Manoel José dos Santos fizera pelo restabelecimento do distincto advogado e nosso illustre conterraneo, sr. dr. João Antonio de Sepulveda, quando, ha mezes enfermara gravemente, realisou-se hontem, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma brilhante festa consagrada ao Senhor dos Passos.

Constou de missa cantada a «harmonium» por distincto amadores e sermão. Foi orador o rev.º fr. João de Santissima Trindade, religioso de Montariol, que pronunciou um eloquente e substancioso discurso.

O templo encheu-se completamente de grande numero de senhoras e cavalheiros e de outras pessoas que alli foram agradecer ao Altissimo, e render assim uma merecida e sympathica homenagem ao estimavel e prestante cavalheiro que é um ornamento do fóro e uma gloria da nossa terra.

Desapparecido

Ha dias desapareceu de sua freguezia, ignorando-se o seu paradoro, João Antunes de freguezia de Concideiro, d'este concelho.

O pobre homem de ha muito que manifestava indicios de alienação mental.

Tanto a familia como a digna autoridade administrativa tem empregado todos os meios para a sua descoberta, porem, até hoje ainda não conseguiram saber o seu paradoro.

O desaparecido é de baixa estatura e deve ter uns 40 annos aproximadamente.

Missas do 7.º dia

Na passada quinta-feira foram rezadas na capella de Santo Antonio d'esta villa quatro missas do 7.º dia por alma da sr.^a D. Maria Thereza da Costa Faria, assistindo ao religioso acto grande numero de senhoras e cavalheiros das relações das exc.^{mas} filhas da illustre finada.

Academicos

Fez acto do 1.º anno de faculdade de medicina na Universidade de Coimbra ficando plenamente approvedo, o nosso pressado amigo e conterraneo, sr. Abel Soares Rodrigues.

A nossa cordial felicitação.

Tambem fizeram exames em Braga, os intelligentes conterraneos srs. Luiz dos Santos Correia e José Jesus Peixoto, o 1.º, do curso de portuguez ficando distincto, e o 2.º, completando com o exame de philosophia o curso do lyceu.

Obteve mais uma vez a clacificação de distincto na escola medico-cirurgica do Porto, o nosso intelligente amigo, sr. Alfredo d'Araujo Esmeriz, sympathico filho do illustrado capitão d'infanteria 8 e nosso querido conterraneo sr. José Maria d'Araujo Esmeriz.

A todos e a seus paes o nosso parabem.

Fallecimento

Falleceu em Braga a exc.^{ma} sr.^a condessa de Bertandos (D. Joanna) respeitavel mãe dos nossos distinctos amigos, srs. condes de Bertandos e de Tarouca e Antonio Bertandos.

A illustre finada era uma senhora respeitabilissima e aparentada com as mais nobres familias do paiz.

Sentindo o passamento da illustre senhora apresentamos a toda a respeitavel familia a homenagem dos nossos sentidissimos pezaes.

Romaria

Realisa-se hoje, na proxima freguezia de Barbudo, ia conhecida romaria de Santa Anna onde, como de costume, concorre grande numero de pessoas d'esta villa.

Tocarão alli duas bandas de musica, sendo uma d'ellas a de Prozello, que, com justiça, conta aqui grande numero de admiradores.

Dadivas

Um grande numero de proprietarios d'este concelho, amigos do nosso querido e estimavel conterraneo, sr. Manoel Henrique de Faria, sabendo que este cavalleiro ia proceder á reconstrucção da sua casa, ha pouco ainda devorada por um incendio, tem-lhe offertado para esse fim varias traves e peças de madeira.

E' uma significativa manifestação d'amizade que muito tem penhorado o nosso excellentissimo amigo, e que, francamente, tudo merece.

Tabellas modelo 5

Foi dispensado até nova ordem, a separação na tabella modelo 5 da cobrança á bocca de cofre, antes e depois do relaxe, devendo todas as receitas ser descriptas unicamente na columna do total visto que os recebedores, passam a receber pela totalidade da receita virtual seja qual for a época da cobrança.

Instrucção Primaria

Os jurya para os exames de instrucção primaria, que tem de realisar-se no proximo mez de agosto, no lyceu de Braga é assim constituído:

1.ª meza—Dr. José Joaquim da Silva Pereira Coidas, dr. Francisco Ferreira da Cunha e José Antonio da Cruz.

2.ª meza—Visconde do Castello, Manoel Borges Grainha e Francisco Jose de Araujo e Sá.

3.ª meza—Dr. José Alves de Moura, dr. Eduardo Paulino Torres e Almeida e Antonio José da Rocha.

4.ª meza—Dr. Manoel Messias Mendes Fragoso, conego João Nunes da Costa e Domingos José de Campos.

5.ª meza—Padre Manoel José Pereira, Francisco Xavier Humberto Muffler e João Ramos Lopes.

Caldellas

A soberba estancian thermal de Caldellas, está sendo muito frequentada, em resultado da excellencia das aguas e do aprazivel e pittoresco do sitio.

Os hospedes do Grande Hotel, de que é proprietario o sr. visconde de Samelhe, incansavel promotor dos melhoramentos locais, mostram-se satisfetissimos pelos resultados obtidos com o uso das aguas.

Uma senhora brasileira, residente no Porto, padecia ha muito de rheumatismo gottoso. Em Caldellas, para onde foi soffrendo horrorosamente, obteve em poucos dias, melhoraes exceptionaes. Os ossos das mãos, que estavam deslocados, voltaram ao seu logar rapidamente.

Como esta cura ha muitas outras todas importantes, todas dignas da attenção dos que soffrem e dos que querendo alliar o util ao agradável, podem encontrar em Caldellas remedio effirax para os seus padecimentos e aprazivel distracção para o espirito.

O calor tem sido bastante intenso, mas em compensação que deliciosa agua potavel, a de Caldellas, seguramente uma das melhoraes do paiz! E' preferivel, como refrigerante, a um bom sorvete.

No Grande Hotel, onde são esperadas por estes dias muitas outras pessoas, encontram-se ha dias as seguintes:

Dr. Custodio Nunes Borges de Carvalho, dr. José de Figueiredo, dr. Lucindo Martins de Oliveira, Antonio Joaquim Riheiro, Antonio de Bessa Leite, José Domingos de Oliveira, D. Joanna da Rocha Leite, dr. Julio Forhes da Costa, Albino Joaquim Rodrigues, Antonio Dias Carneiro, Nicolau Ribas, Manoel Luciano Ba. Lta, José Joaquim Barbosa, Frederico Biester, D. Amelia Chomigo Biester, conselheiro Manoel Alfonso Espergueira, dr. Mario Pinheiro Chagas, D. Constancia Pinheiro Chagas, D. Elisa Franco de Castro, Antonio Augusto Ferreira, D. Rita Augusta Bravo Ferreira, D. Rosa Maria da Conceição Ferreira, D. Maria da Luz Ferreira, Carlos Augusto da Costa Lima, Manoel José da Cunha Porto, D. Maria de Carvalho Porto, D. Arminda Porto, Arthur Mano, Francisco de Moura C. Bastos, D. Carolina Martins Leite de Barros, D. Deolinda M. Leite de Barros Coutinho, Augusto Alberto da Silva Ferreira, D. Thereza Theolinda Velloso da Cruz, D. Thereza Velloso da Cruz Ferreira, D. Sophia Velloso Ferreira, dr. José Monteiro da Silva, dr. Manoel Matheus, D. Maria José Ayres, D. Maria Conceição Braga, dr. José Domingos dos Santos Aroza, José da Rocha Leite, J. A. Nunes de Azevedo, José Antonio Brak Lamy e sete pessoas de familia, Januario Antonio de Souza, Manoel Rodrigues de Araujo, José Luiz Pereira e Sousa, João de Sousa Falcão, Jacintho Guilherme de S. Falcão, Joaquim Augusto dos Santos, D. Maria Luiza Falcão, Antonio Jacintho Fernandes, Alberto Baptista Ferreira, Sotero José de Miranda e esposa, Frederico A. Franco de Castro, Fortunato A. C. da Costa Guimaraes, D. Maria José Pereira Malheiros.

Ultimamente vieram os srs. Marianno Guerra, do Montemor-o-Novo; dr. José de Souza dos Santos Moreira, sua esposa D. Emilia d'Almeida Brandão do Faria e 3 sobrinhos, de Lisboa; Sotero José de Miranda e esposa, do Pará; José Pereira Barbosa, sua filha D. Lidia Pereira Barbosa e uma creada, de Vianna; José Antonio Soares Pereira e esposa, do Rio de Janeiro; Antonio Candido d'Oliveira Senna, de Matosinhos; José Pinto de Azevedo, de Matosinhos; D. Maria Rosa Alves da Motta, D. Antonio Rosa Alves da Motta, Domingos M. da Motta e Edmundo D. da Motta, de Villa Verde; Remberto Antonio Fernandes e D. Joanna Maria Clementina, de Lisboa; João Eduardo Guilherme Durão, de Alpiarça; Philippe Malaquias de Lemos e esposa D. Carolina d'Abreu Malheiro de Lemos, de Lisboa; Antonio José Ferreira Braga, de Villa Verde; Manoel da Conceição, de Braga e Pedro Alhino Coelho, etc., etc.

Imposto de sello

Por despacho ministerial de 11 de corrente foi resolvido que nas verbas novas da tabella n.º 2, classe 3.ª, de lei de 4 de maio ultimo não estão encluidos os juros das obrigações das camaras municipais, porque o disposto nas ditas verbas é só applicavel no dividendo ou juros que se receberam do Estado, Bancos ou Companhias.

Quotas Camararias

Visto só poderem receber-se as gratificações pelo serviço a que se refere o § unico do art.º 109 do codigo administrativo, desde janeiro ultimo, pela camara municipal de Mirandella, foram mandadas satisfazer, ao respectivo escrivão da fazenda, as quotas camararias, pelo 2.º semestre de 1895.

LIVROS & JORNAES

«Semana de Felgueiras»

Recebemos este novo jornal, que se publica em Felgueiras. E' excellentemente redigido.

«O Selvagem»

Dos acreditados editores, Belem & C.ª, de Lisboa, recebemos a caderneto, 30 da nova obra, O Selvagem, de Emilio Richebourg, cujo resumo do entreccho se torna cada vez mais interessante.

«O sr. de Simaise emprega todos os esforços para obter o consentimento da sua mulher ao casamento da filha com Pedro Castero, mas não o consegue. A sr.^a de Simaise oppõe-se tenazmente a esse casamento. Em vista d'isso o marido leva a filha para Paris.

O dr. Legendre acompanha Joanna a Mareille a casa do capitão Vaillnat, onde vai tentar a ultima experiencia de cura».

Anno Christão

Recebemos o fasciculo n.º 51 da excellentissima obra do Padre João Croiset, o Anno Christão, tão apreciada pela imprensa e pelo publico, que tão bom acolhimento fez ás primeiras edições distribuidas ha anno.

A distribuição que actualmente se está fazendo não soffre interrupção, por que todos os fasciculos estão já impressos; e os assignantes podem receber os que desejarem em cada semana ou mez.

Continuamos a recommendar aos nossos leitores esta excellentissima obra.

O seu editor é o sr. Antonio Dourado, na rua dos Martyres da Liberdade, Porto.

CONHECIMENTOS UTEIS

Um remedio caseiro contra a influenza, o qual tem dado optimos resultados:

Agua morna, vinagre e asucar, sendo o vinagre em quantidade sufficiente para que a heberagem fique forte.

Tome-se tres ou quatro vezes por dia uma porção d'este liquido, pouco mais ou menos um decilitro de cada vez.

Mal não pôde fazer, e bem tem-n'o feito muitas vezes.

Querem tornar mais brilhante a luz do candieiro de que se servem, e isto sem augmentarem o réis que seja a despeza do combustivel? Empreguem para esse fim torcidas embebidas em vinagre até á completa saturação, e seccas em seguida até não conservarem o mais leve resquicio de humidade.

E podem applicar o processo a todos os candieiros, quer sejam de petroleo, quer de azeite, e até mesmo ás lamparinas de espirito de vinho, tão modestas como pallidas na sua combustão.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª publicação)

Por accordo dos credores no inventario orphanologico a que se procede por este juizo e cartorio do escrivão Telles, por obito de Maria Thereza da Silva, que foi moradora na freguezia de Lanhas, d'esta comarca, no dia 26 do corrente mez de julho, por dez horas da manhã, no Tribunal de Justiça, entram em praça, com abatimento de 30 p. c. do valor da avaliação, a fim de serem vendidos pelo maior lance offerecido para pagamento do passivo, descripto no mesmo inventario, os seguintes predios:

O eido e casas da venda, no lugar da Igreja, casas torres e terreiras, com salas, varanda, cosinha, lojas e alpendres, e terreno lavradio com vidonho e arvores de fructo, agua de lima e rega, em parte, d'uma poça que em si tem,—em 560\$000 reis.

A leira da Quintão, no lugar d'este nome, de lavradio e vidonho, em 56\$000 reis.

A leira do Poutido, a de cima, no lugar do Souto, de lavradio e vidonho, em 43\$400 reis.

A leira da Veiguiha de lavradio e vidonho, no lugar da Igreja, em 63\$000 reis.

A leira do Poutido, a de Baixo, no lugar do Souto, de lavradio e vidonho, em 112\$000 reis.

E a leira do Marco, de lavradio, no lugar da Igreja, em 2\$500 reis.

Todos estes prédios são situados na dicta freguezia de Lanhas, e fica a cargo dos arrematantes, toda a contribuição de registro e qualquer encargo ou onus, que peze sobre os bens praçados.

E são citados os credores incertos para assistirem á praça e dedu-

zirem seus direitos na forma legal.

Verifiquei,
910) Silva Dias.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado João Rodrigues Nepomenceno, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Joaquina Rosa Rodrigues, moradora que foi na freguezia de Godinhaços, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

Silva Dias.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Mancol Joaquim Pinto, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Luiza Maria Marques, viuva, moradora que foi no lugar da Louza, freguezia de Prado, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

113) Silva Dias.

Arrematação

4.ª PRAÇA

Por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio voltam no dia 26 do corrente mez de julho pelas dez horas da manhã á praça á porta do tribunal judicial d'esta comarca pela quarta vez, e pelo preço fixado pelos credores e interessados na importancia de cento e sessenta e dois mil e quinhentos, as glebas do praso foreiro a D. Maria Benedicta Barbosa Falcão d'Azovedo da villa de Esterreja a saber:

A Leira da Ribeira e campo da Igreja Velha, pertencente ao casal de João Leitão e mulher da freguezia d'Oleiros d'esta comarca, importancia aquella liquida do valor do foro e laudemio.

E pelo presente são citados quaesquer credores incertos a fim de usarem querendo os seus direitos.

Verifiquei,

Silva Dias.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não receia o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 reis.—Provincia 120 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, casa editora e de commissão.

EMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculo de 80 paginas.

Lisboa, 100 reis; provincia, 120 reis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Ailland e C.ª, 242—rua Aurea—Lisboa.

Legsilação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferio a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipaes para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus auxiliares.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfama, 183, 1.

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervaso Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 o uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellus forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

JOAO VERDE

N'ALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.

À venda nas principaes livrarias. Em Vienna, na «Livraria Pro gresso».

HISTORIA D'INGLATERRA

Tradução de Maximiliano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

Folhetins Humorísticos

Barão de Roubado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 60 reis cada fasciculo.

Perdidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

GRISELIA

Tradução do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.
Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeid Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimenas naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas dos ex.ªs sr.ªs, Carlos Relvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1\$000 REIS

A' livraria—CRUZ COUTINHO—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20,—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima produçãõ de

ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas As Doas Orphãs A Martyr e outros.

Chromo, 10 réis—Gravura, 40 réis—Folha de 8 paginas 10 réis.
Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa a 14 cores de grande formato representando a Vista geral do convento de Mafra

Reproduçãõ de photographia, tirada expressamente para esta fim.

Brinde a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas;

BRINDES DISTRIBUIDOS A ANGARIADORES D'ASSIGNATURA

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 48 grandes relógios com calendario, 70 collecções de albens, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes

14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albens com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Bataha

Valor total dos brindes distribuidos: 12:900\$000 réis

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia.—Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros industriais, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

Desde o seu primeiro n.º publicado em 5 de janeiro de 1896 a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias» o amigo e o defensor dos lavradores portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas de melhor, mais proveitosa e mais variada leitura, satisfazendo a todas as exigencias. Custa apenas 2\$000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 1\$000 reis por seis mezos. Não se accitam assignaturas por menos de 6 m.

A assignatura contar-se-ha a partir sempre do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condição a circumstancia de que cada semestre formará um volume completo, de 300 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazel-o facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, claramente escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á *Administração da «Gazeta das Aldeias»* rua da *Costa Cabral*, n.º 4216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança é feita pelo correio.

N. B. As pessoas que assignem este periodico no decurso do semestre receberão junctos os numeros que estiverem publicados, até á occasião da sua assignatura.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, 50 réis sem mais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$000 réis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantos miolos, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa cooperação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pode-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Naves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição sem figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigne-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de

MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. ra. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750. 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirlanno Pina

Condições d'assignatura

| | |
|---------------|-----------------|
| Lisboa | Provincias |
| Trimestre 800 | Trimestre 900 |
| Semestre 1600 | Semestre 1800 |
| Anno 3000 | Anno . . . 3300 |
| Avulso 60 | |

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:— Sermões — cartas — Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda no Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os admiradores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureada por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, unimo-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente injustificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrs, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 30 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias as sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Anno de D. Luiz I.